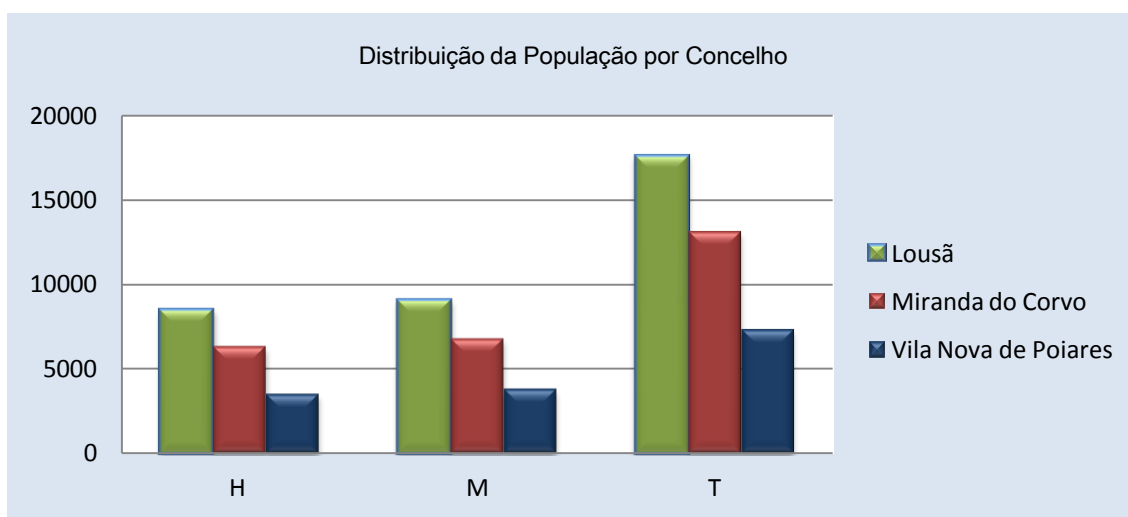


SÍNTESE DA ANÁLISE TERRITORIAL
DEMOGRAFIA: POPULAÇÃO; ÁREA; DENSIDADE POPULACIONAL

Em termos populacionais, o concelho da Lousã contribui praticamente com metade dos habitantes recenseados (46,35% da população total), sendo Vila Nova de Poiares o concelho menos populoso (20%). Os valores absolutos de População Residente apurados no Censos 2011 situam-se nos 37.983 habitantes. Existe predominância da População Feminina nos 3 concelhos, uma tendência natural, sendo que as Mulheres representam 51,8% do Total da População.

Constata-se uma concentração populacional nas sedes de freguesia, verificando-se que em todos os concelhos este valor se aproxima dos 60%, (Lousã- 57,73%; Miranda do Corvo- 58,13%; Vila Nova de Poiares- 59,14%). Relativamente à densidade populacional, a média é de 108,76 habitantes por km², valor muito superior às médias identificadas para a RC- Região Centro (81,5 hab./Km²) e PIN- Pinhal Interior Norte (49,3 hab./Km²) e muito próximo ao valor nacional de 112 hab./km² (PT- Portugal Continental), evidenciando comunidades populacionais densas, prenúncio de capital humano e massa crítica, sustentáculo da intervenção.

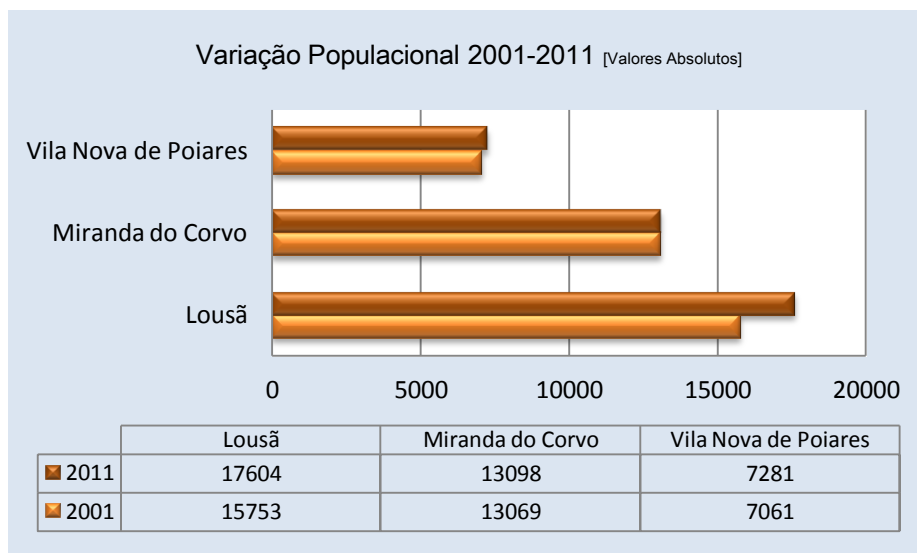


Existe uma variação populacional inter-censitária positiva em todos os concelhos, em termos absolutos e percentuais, embora esta apenas adquira alguma expressão e significado no concelho da Lousã, no qual se registou um acréscimo de 12% de população numa década. Em termos globais este indicador sofreu uma variação positiva de 5,9%.

Período ref ^a dados	Concelhos	População presente (N.º)		População residente (N.º)		Período ref ^a dados	Concelhos	População presente (N.º)		População residente (N.º)	
		HM	H	HM	H			HM	H	HM	H
2001	Lousã	15059	7185	15753	7609	2011	Lousã	16858	8069	17604	8518
	Miranda do Corvo	12786	6203	13069	6379		Miranda do Corvo	12483	5938	13098	6311
	Vila Nova de Poiares	6785	3237	7061	3402		Vila Nova de Poiares	6946	3257	7281	3485
		34630		35883				36287		37983	

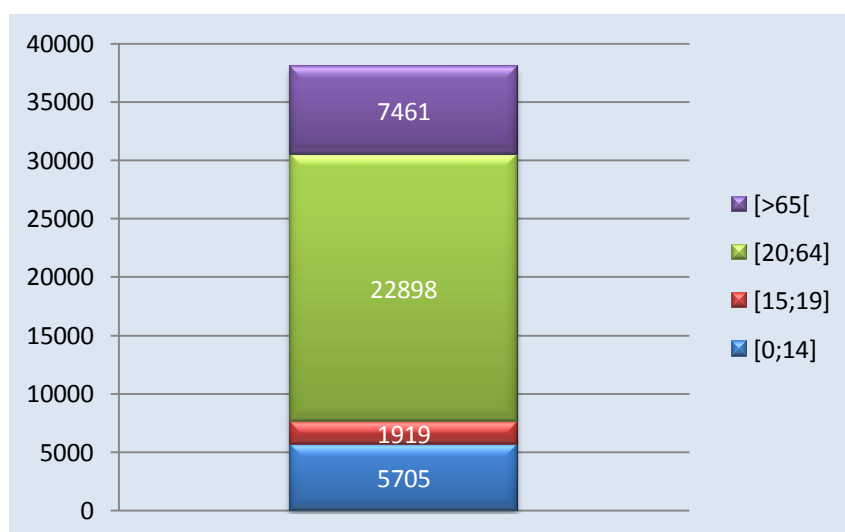
População presente (N.º)	Data da última	30-Jun-11
População residente (N.º)	atualização	20-Nov-12

Comparando os dados censitários entre décadas verifica-se que a estrutura da população não sofreu grandes reveses ao contrário do que ocorreu nos concelhos mais interiores do Pinhal em que os fossos existentes foram significativamente expressivos. Existiu um ligeiro decréscimo de 1% no nº. de indivíduos com menos de 14 anos e um acréscimo de 2% da população com idade superior a 65 anos, valores que acompanham a tendência geral do país ainda que com expressões suaves.

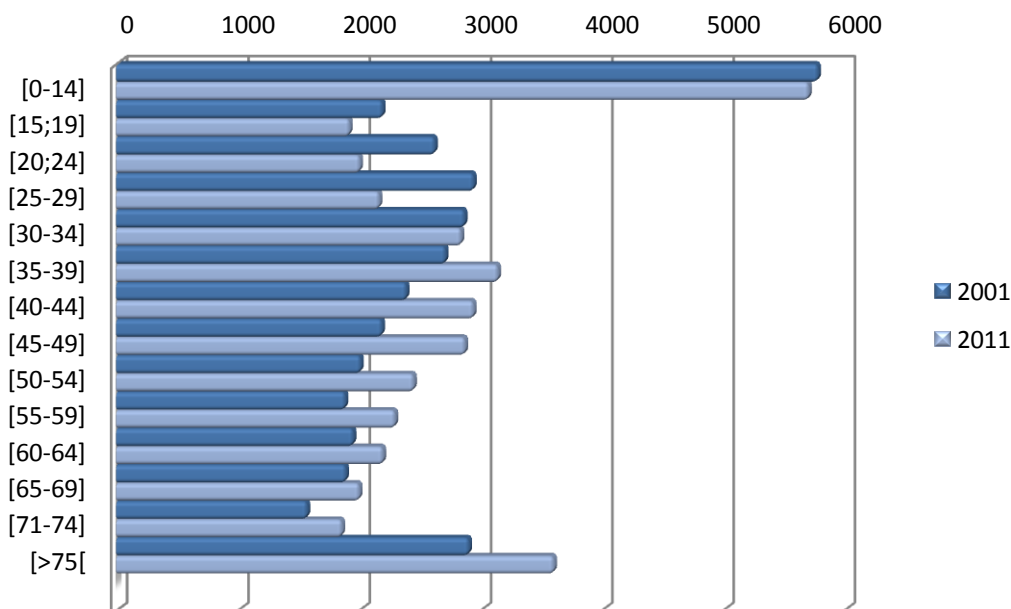


Variação Populacional entre Censos [2001-2011]		
Concelhos	%	Valores Absolutos
Lousã	12,0%	+1851
Miranda do Corvo	0,2%	+29
Vila Nova de Poiares	3,1%	+220
Território Dueceira	5,90%	2100

Constata-se que se trata de um território bastante jovem em que aproximadamente 20% da população tem idade inferior a 19 anos [consideramos este limite etário uma vez que apesar da entrada em mercado de trabalho poder ocorrer legalmente a partir dos 16 anos, a escolaridade obrigatória ocorre até aos 18 anos com suporte em média de 12 anos de frequência do ensino regular/profissional). Tal dado, contrabalança com valor idêntico de população com idade superior a 65 anos.



Em 2011, o grosso da pirâmide etária expressa-se na população **preponderantemente activa**, com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos e que compõem **cerca de 60% da População**. Se a esta % acrescermos a faixa etária que compreende os indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 19, obteremos uma percentagem de população **potencialmente activa de 65,33%**, valor que pode consubstanciar uma estratégia consolidada na economia e vocacionada preferencialmente para a qualificação e reforço do mercado de trabalho

Estrutura Etária do território 2001 vs 2011


	[0-14]	[15;19]	[20;24]	[25-29]	[30-34]	[35-39]	[40-44]	[45-49]	[50-54]	[55-59]	[60-64]	[65-69]	[71-74]	[>75]
2001	5781	2190	2621	2942	2866	2709	2387	2185	2010	1883	1949	1888	1569	2903
2011	5705	1919	2004	2164	2839	3142	2941	2871	2448	2294	2195	2000	1857	3604

DINÂMICAS SOCIAIS

Para além dos dados nacionais, o conhecimento que as Redes Locais de Acção Social detêm sobre a realidade permite uma maior compreensão das dinâmicas sociais locais. Cruzando informação verifica-se que da população com 65 ou mais anos, 4.643 indivíduos vivem sós (12,2%), situação que a médio prazo poderá criar problemas face à insuficiência de respostas sociais em Lar e Cuidados Continuados. São identificados casos de isolamento geográfico e social. Cerca de 62% das Pensões auferidas são por Velhice.

Tipo de Ocupação por Alojamento

Concelhos e Freguesias	População residente	População residente total c/ 65 ou +	Total de indivíduos c/ 65 ou + vivendo sós ou c/ outros do mesmo grupo etário	Total de alojamentos familiares	Total de alojamentos familiares só com pessoas c/ 65 ou +	Alojamentos com 1 pessoa c/ 65 ou +
Portugal	10562178	2010064	1199324	5866152	793930	399174
Continente	10047621	1937788	1165784	5627555	770790	386012
Centro	2327755	521750	328398	1445343	215200	104831
Lousã	17604	3157	2032	10574	1319	632
Miranda do Corvo	13098	2820	1741	7365	1138	547
Vila Nova de Poiares	7281	1484	870	4556	583	306

Protecção Social e Saúde	Ano	Unidade	Lousã	Miranda do Corvo	Vila Nova de Poiares
Pensionistas da Segurança Social por 1000 habitantes em idade activa	2012	N.º	346	376	335
Proporção dos pensionistas por velhice	2012	%	61,7	64,7	63,5
Valor médio anual das pensões da Segurança Social	2012	Euros	4.412	4.117	3.794
Taxa de utilização das respostas sociais para idosos (centros de dia, lares de idosos e serviço d...	2012	%	95	90	88
Taxa de cobertura das respostas sociais para idosos (centros de dia, lares de idosos e serviço de...	2012	%	15	18	18
Centros de Saúde	2012	N.º	1	1	1
Médicos por 1000 habitantes (por local de residência)	2012	N.º	1,1	1,5	0,7
Enfermeiros por 1000 habitantes (por local de trabalho)	2012	N.º	2,9	2,8	2,2
Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	2012	N.º	0,2	0,2	0,3

Datacentro/CCDR reportando ao Censur 2011 e Anuário Estatístico da Região Centro 2013

A Taxa de Cobertura das respostas sociais para idosos situa-se em média nos 17% e a Taxa de Utilização ultrapassa os 90%, encontrando-se os equipamentos no limite de capacidade. A maioria das IPSS apresenta uma situação financeira precária face à conjuntura actual, agravada pelo congelamento da revisão de Acordos.

Constata-se o aumento do número de famílias monoparentais, consequência de situações de desestruturação familiar (divórcio e viuvez nas mulheres) e do número significativo de famílias que recorrem ao atendimento social, muitas apresentando situação de sobre endividamento (situações de pobreza instalada).

Em termos de Saúde, o território é servido por 3 Centros de Saúde, existindo em média 1 Médico e 2,5 Enfermeiros por cada 1000 habitantes.

São apresentados outros Indicadores relevantes no que se refere a grandes áreas temáticas, tais como: Qualificação; Educação; Emprego (Dados Gerais e Proporção da População Empregada por Actividade) e Qualidade de Vida.

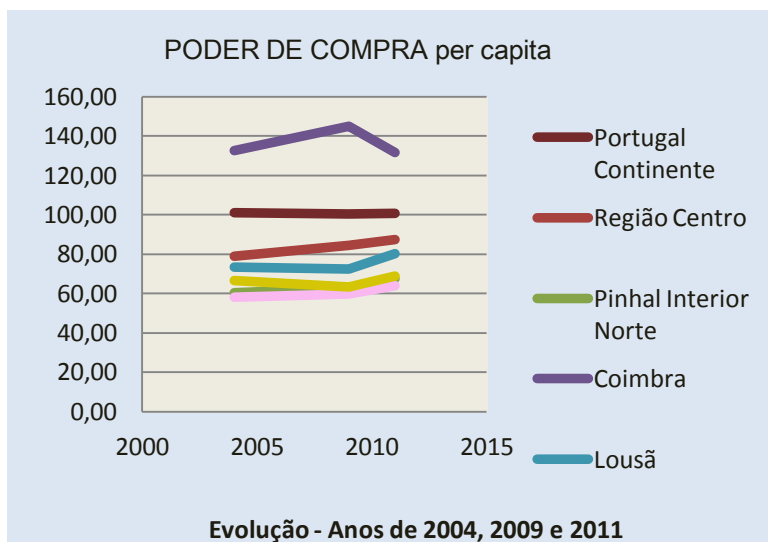
Educação	Ano	Unidade	Lousã	Miranda do Corvo	Vila Nova de Poiares	
Alunos matriculados	Ensino pré-escolar	2012/2013	N.º	474	245	155
	1.º ciclo do ensino básico	2012/2013	N.º	711	444	246
	2.º ciclo do ensino básico	2012/2013	N.º	380	253	165
	3.º ciclo do ensino básico	2012/2013	N.º	611	495	260
	Secundário	2012/2013	N.º	566	294	229
	Ensino superior	2010/2011	N.º	0	0	0
Proporção da população a frequentar o ensino	2011	%	22,7	21	20,2	
Taxa bruta de pré-escolarização	2012/2013	%	83,3	95	87,1	
Taxa bruta de escolarização do ensino básico	2012/2013	%	94,1	100,8	96	
Taxa de retenção e desistência no 3.º ciclo do ensino básico	2012/2013	%	19,2	9,7	18,2	
Taxa bruta de escolarização do ensino secundário	2012/2013	%	100,5	66,8	80,6	
Taxa de transição/conclusão do ensino secundário	2012/2013	%	76,7	81,6	80,9	
Taxa de participação em cursos profissionais no ensino secundário regular	2010/2011	%	30,3	5,9	29,7	
Taxa de escolarização no ensino superior	2013/2014	%	0	0	0	
Taxa de abandono escolar precoce	2011	%	17,3	19,8	21,9	

Datacentro/CCDR reportando ao Censur 2011 e Anuário Estatístico da Região Centro 2013

				Lousã	Miranda doCorvo	Vila Nova Poiares		
Qualificação	Proporção da população com 18 ou mais anos com pelo menos o ensino secundário completo (censos)		2011	%	30,3	25,0	22,0	
	Proporção da população residente com ensino superior completo (censos)		2011	%	12,6	9,4	6,9	
	Taxa de analfabetismo (censos)		2011	%	3,7	5,4	5,6	
Emprego Dados Gerais	População activa		2011	N.º	8.284	5.984	3.371	
	Taxa de actividade		2011	%	47,1	45,7	46,3	
	População desempregada (*)		2011	N.º	913	598	307	
	Taxa de desemprego (*)		2011	%	11,0	10,0	9,1	
	Taxa de desemprego jovem (*)		2011	%	26,9	25,1	23,1	
	População empregada (*)		2011	N.º	7.371	5.386	3.064	
	Taxa de emprego da população em idade activa (*)		2011	%	49,7	47,8	49,5	
	Proporção da população dos 20 aos 64 anos empregada		2011	%	67,3	67,6	68,9	
	Proporção da população empregada com duração do horário de trabalho semanal < a 35h		2011	%	11,7	12,9	9,5	
	Proporção da população empregada por conta de outrem		2011	%	81,9	80,8	79,4	
	Proporção da população empregada por conta própria		2011	%	16,1	17,4	18,9	
Emprego Proporção da população empregada por actividade (CAE Rev.3) (Censos)	Sector primário		2011	%	2,8	2,8	2,3	
	Sector secundário	Total	2011	%	26,6	20,9	27,0	
		Indústrias extractivas, transformadoras, energia, gás e água	2011	%	17,0	9,7	17,9	
		Construção	2011	%	9,7	11,3	9,0	
	Sector terciário	Total	2011	%	70,6	76,2	70,7	
		Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	2011	%	17,2	18,0	22,6	
		Transportes e armazenagem; actividades de informação e de comunicação	2011	%	5,0	6,3	5,8	
Emprego Proporção da população empregada por actividade (CAE Rev.3) (Censos)	Alojamento, restauração e similares		2011	%	5,3	6,1	5,1	
	Actividades financeiras, imobiliárias, científicas e serviços		2011	%	9,0	8,0	7,2	
	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória		2011	%	9,8	9,5	9,2	
	Educação, saúde e apoio social		2011	%	19,1	20,4	17,2	
	Outras actividades		2011	%	5,1	7,9	3,8	
Qualidade de Vida	Edifícios de habitação familiar clássica		2012	N.º	7.309	6.254	3.947	
	Informação censitária	Edifícios	2011	N.º	7.268	6.201	3.926	
		Pisos por edifício	2011	N.º	2,06	2,04	1,85	
		Índice de envelhecimento dos edifícios	2011	N.º	269,6	207,0	157,2	
		Proporção de edifícios com recolha de resíduos urbanos	2011	%	98,4	93,0	98,2	
		Proporção de alojamentos com aquecimento	2011	%	96,5	96,6	95,3	
	População servida por...	Sistemas públicos de abastecimento de água		2007	%	82	82	95
		Sistemas de drenagem de águas residuais		2007	%	64	37	30
		Estações de tratamento de águas residuais		2009	%	50	58	30
Proporção de água segura para consumo humano		2012	%	98,7	98,8	99,1		

(*) São apresentados dados mais actualizados fornecidos pelo IEFP/Centro de Emprego da Lousã, anos de 2011 e 2014

O **Indicador do Poder de Compra** é um índice que compara o poder de compra expresso quotidianamente, em termos **per capita**, nos diferentes concelhos e regiões, com o valor de referência nacional (100). Pela análise dos dados referentes aos anos de 2004, 2009 e 2011 e, apesar dos valores para qualquer dos concelhos se situarem abaixo da média nacional, constata-se que existiu uma evolução positiva no período considerado, sendo que a Lousã o concelho que apresenta um índice mais favorável. A média do Poder de Compra per capita do TI é aproximadamente 71, valor inferior ao da Região Centro mas superior ao da sub-região do Pinhal Interior Norte.



	2004	2009	2011
Portugal / Continente	101,00	100,50	100,80
Região Centro	79,00	84,40	87,50
Pinhal Interior Norte	60,50	62,80	67,40
Coimbra	132,50	144,90	131,70
Lousã	73,40	72,30	80,10
Miranda do Corvo	58,00	59,80	64,00
Vila Nova de Poiares	66,60	63,20	68,90

Estudos sobre o Poder de Compra, INE, 2004; 2009 e 2011

A Taxa de Desemprego tem vindo a aumentar (comparam-se dados de 2011 e 2014) situando-se actualmente em 7,8% da população em idade activa. Ao nível do desemprego feminino e masculino os valores equilibram-se (48% /52%) e o grupo etário dos 35-54 anos é o que apresenta maior expressão (46,2%). Estes valores são significativos mas muito abaixo da média regional e nacional.

A População preponderantemente Activa constitui cerca de 60% da População Total e por tal um importante recurso local em termos de Mão-de-Obra (inclui População Activa e População com condições -idade- para entrar no mercado de trabalho).

		Género		Tempo de Inscrição		Situação face à procura de Emprego		Total
		Homens	Mulheres	< 1 ano	1 ano e +	1º.	Novo	
						Emprego	Emprego	
Jun-11	Lousã	312	490	518	284	72	730	802
	Miranda do Corvo	217	233	286	164	44	406	450
	Vila Nova de Poiares	111	169	162	118	24	256	280
		640	892	966	566	140	1 392	1 532
		Género		Tempo de Inscrição		Situação face à procura de Emprego		Total
		Homens	Mulheres	< 1 ano	1 ano e +	1º.	Novo	
						Emprego	Emprego	
Jun-14	Lousã	431	497	508	420	102	826	928
	Miranda do Corvo	244	218	285	177	62	400	462
	Vila Nova de Poiares	196	202	216	182	54	344	398
		871	917	1 009	779	218	1 570	1 788

		Grupo Etário	Grupo Etário	Grupo Etário	Grupo Etário	Total
		< 25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 Anos e +	
Jun-11	Lousã	104	214	392	92	802
	Miranda do Corvo	68	121	191	70	450
	Vila Nova de Poiares	43	70	125	42	280
		215	405	708	204	1 532
		Grupo Etário	Grupo Etário	Grupo Etário	Grupo Etário	Total
		< 25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 Anos e +	
Jun-14	Lousã	122	225	446	135	928
	Miranda do Corvo	75	110	206	71	462
	Vila Nova de Poiares	60	86	174	78	398
		257	421	826	284	1 788

Fonte: Estatísticas Mensais do IEFP - Dados registados por concelho Junho de 2011 e de 2014

SECTORES DE ACTIVIDADE E TECIDO EMPRESARIAL

Existe uma evidente terciarização da economia no território (expressões percentuais que variam entre os 70 e 76% nos diferentes concelhos) sendo as actividades predominantes as inscritas em 'Comércio por Grosso e a Retalho' e as do sector da 'Educação, Saúde e Apoio Social'. O sector secundário representa entre 20,9 e 27% da economia local e o primário é claramente inexpressivo situando-se entre 2,3 e 2,8% nos vários concelhos.

	Empresas	Densidade de empresas	Proporção de empresas < 10 PT	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Taxa de natalidade de empresas	Taxa de sobrevivência de empresas (a 2 anos)	Taxa de mortalidade de empresas
	N.º	N.º/ km²	%	N.º	euros (1000)	%	%	%
Portugal/Continente	1.017.697	11,4	96,1	3,3	311,2	12,4	48,6	18,4
Centro (100)	230.274	8,2	96,3	2,8	225,5	11,1	51,3	17,0
Pinhal Interior Norte	11.679	4,5	96,7	2,6	177,4	10,1	54,6	15,4
Lousã	1.560	11,3	97,4	2,3	195,3	x	x	x
Miranda do Corvo	1.194	9,4	98,0	1,8	90,1	x	x	x
Vila Nova de Poiares	740	8,8	95,7	3,1	422,8	x	x	x

Dados 2012: Informação extraída de <http://datacentro.ccdrc.pt>
Biomassa

Das 3.494 empresas existentes no território cerca de 97% têm menos de 10 trabalhadores e as 12 maiores empresas – considerando as 4 maiores empresas por concelho- geram aproximadamente 40% do volume total de negócios. Tal denota a malha apertada do tecido empresarial local, caracterizado por micro-empresas com 2 trabalhadores em média. Apenas o concelho da Lousã tem uma densidade de empresas com um valor próximo do valor nacional.

Existem lacunas em termos de informação estatística e indicadores de resultados associados às empresas do território que não permitem um conhecimento profundo da sua tipologia e actividade. Apenas um dos concelhos possui uma inventariação exaustiva neste campo.

	Indicador concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas 2013
	%
Portugal/Continente	6,9
Centro (100)	4,2
Pinhal Interior Norte	14,0
Lousã	33,1
Miranda do Corvo	18,8
Vila Nova de Poiares	69,3

Em termos de importação e exportação por concelho, em 2013, verifica-se que o peso das exportações do território é superior ao das importações, nomeadamente € 66.485.141,00 e € 61.570.946,00, sendo que a maior expressão em ambos os campos corresponde ao concelho da Lousã e a menor a Miranda do Corvo.

	Valor das Importações 2013	Valor das Exportações 2013
	Euros	Euros
Lousã	39.383.222,00	41.500.822,00
Miranda do Corvo	2.728.647,00	591.564,00
Vila Nova de Poiares	19.459.077,00	24.392.755,00

Os indicadores para o Turismo da região são incipientes. Este sector apesar de se constituir como uma aposta local carece de um estudo profundo de caracterização e de renovadas dinâmicas para o seu incremento.

No território, a capacidade da oferta de alojamento é francamente diminuta (apenas 186 camas apuradas). As unidades de alojamento de Turismo em Espaço Rural (TER) apoiadas recentemente e que poderiam reverter este panorama ainda não são evidenciadas nas estatísticas nacionais e não são identificados outros indicadores que possam efectivamente clarificar o sector em termos de alojamento, restauração, número de turistas e visitantes, visitantes a museus, animação turística. Confrontamo-nos com os dados oficiais que apenas evidenciam a existência de 7 unidades de alojamento no território.

	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiras/os	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos de-alojamento turístico por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,5	31,2	1,5	56,7	39,8	416,3	4,4
Continente	3,2	28,7	1,4	54,8	40,6	364,1	4,3
Centro	2,1	20,6	1,0	34,6	38,9	175,6	2,5
Pinhal Interior Norte	2,1	9,2	0,4	16,0	39,4	65,0	1,7
Lousã	1,9	10,7	0,5	22,1	40,4	91,9	2,1
Miranda do Corvo
Vila Nova de Poiares	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março). O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
Portugal	3 345	1 462	1 051	832	326 187	272 070	41 243	12 874
Continente	2 869	1 277	878	714	285 140	237 562	36 137	11 441
Centro	656	284	227	145	47 176	35 451	9 415	2 310
Pinhal Interior Norte	36	9	8	19	1 187	686	240	261
Lousã	5	2	1	2	186
Miranda do Corvo	2	0	1	1	...	0
Vila Nova de Poiares	0	0	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março). O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

A SAU- Superfície Agrícola Utilizada é composta por 1362 Ha, valor que corresponde a 3,9% da área total do TI (13,62 Km²), e que demonstra o peso incipiente da actividade agrícola. As explorações agrícolas são em média de pequena dimensão e nas quais se verifica que a proporção de SAU fica bastante aquém das médias nacionais e regionais. No Recenseamento Agrícola de 2009 estão registadas 859 explorações, das quais 32% têm área inferior a 1 Ha e 97% inferior a 5 Ha

	Superfície agrícola utilizada (ha)	Área média por exploração	Proporção da SAU nas explorações	SAU média por exploração
	ha	ha	%	ha
Portugal		16,4	77,5	12,7
Centro (100)		8,4	64,8	5,4
Lousã	410	4,5	41,3	1,9
Miranda do Corvo	691	3,3	44,8	1,5
Vila Nova de Poiares	261	4,6	33,7	1,6

Dados 2009 / actualizado por amostragem 2011: Informação extraída de <http://datacentro.ccdrc.pt>

SAU Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes [SAU= Superfície agrícola utilizada / Superfície total da exploração x 100]

	Área agrícola					
	Total	< 1 ha	1 - <5 ha	5 - <20 ha	20 - <50 ha	>= 50 ha
Lousã	220	56	153	7	1	0
Miranda do Corvo	472	185	276	9	0	0
Vila Nova de Poiares	167	35	127	5	0	0

Explorações agrícolas segundo os Censos

Fontes de Dados: INE - Recenseamento Geral da Agricultura, 2009

Última actualização: 2012-03-19

Constata-se que e, não obstante a utilidade funcional do solo ser predominantemente agrícola uma vez que **86,61% do TI é classificado como solo rural**, se avançarmos na avaliação da **Ocupação efectiva do Solo**, confirmamos o pouco aproveitamento dado aos solos agrícolas e fraca apetência do TI para a agricultura. Existe uma prática vocacionada para a pequena agricultura familiar para consumo próprio e excedentes para o mercado local e uma forte apetência florestal. As áreas ocupadas por Floresta situam-se entre 68% e 87% nos 3 concelhos. As culturas temporárias representam, em média, cerca de metade da SAU das explorações (cereais: milho; leguminosas secas: grão, feijão; batata; forragem para o gado; hortícolas e florícolas).

	SOLO RURAL							TOTAL
	Espaços Agrícolas	Espaços Florestais	Exploração Mineira	Espaços industriais directamente relacionados	Espaços Naturais	Agglomerados Rurais	Áreas de edificação dispersa	
Lousã	1701,81	10287,69	918,29	4,44				12912,23
Miranda do Corvo	1608,92	8384,83	96,71		83,55			10174,01
Vila Nova de Poiares	1234,92	5800,18	15,8			11,97	98,96	7161,83
TOTAL	4545,65	24472,7	1030,8	4,44	83,55	11,97	98,96	30248,07
Valores em Ha	13,02	70,08	2,95	0,01	0,24	0,03	0,28	86,61

	Rede Natura	REN	RAN	Albufeiras e Zonas de Protecção	Regime Florestal	
Lousã	3805,48	6060,88	1516,46		2274,1	
Miranda do Corvo	1365,99	5549,95	1426,2		855,81	
Vila Nova de Poiares		3081,23	992,14	37,65	724,52	
TOTAL TI	5171,47	14692,06	3934,8	37,65	3854,43	27690,41
Valores em Ha	14,80%	42,07%	11,27%	0,11%	11,04%	79,29%

Fonte: PDM, Revisões, 2013

Os **povoamentos monoespecíficos** com incidência para eucaliptos e pinheiros **representam 66,4% do TI** (23194,3 Ha). O pinheiro predomina na Lousã, o eucalipto em Vila Nova de Poiares e um equilíbrio destas espécies em Miranda do Corvo. Tal reflecte-se em manchas paisagísticas abrangentes de monocultura com as consequentes problemáticas associadas principalmente ao nível de erosão dos solos e aumento do risco dos incêndios florestais.

		Área Efectiva			Área Potencial	
		COS- Carta de Ocupação de Solos			PDM - Plano Director Municipal	
LOUSÃ		Área Parcial (ha)	Área Total (ha)	%	Área Total	%
OCUPAÇÃO DO SOLO Agrícola e Florestal		Área Parcial (ha)	Área Total (ha)	%	Área Total	%
Área Florestal	Eucalipto	1871,5	10078,1	72,8	10599,6	76,1
	Pinheiro	5887,5				
	Castanheiro	61,9				
	Sobreiro	87,4				
	Carvalho	73,7				
	Outros	3716,4				
Área Agrícola		1958,4		14,2	1915,2	13,7
Área Total do Município		13842,2			13916	

Fonte: PDM - Revisão 2013

87

área florestal + agrícola = 87% do total

núcleos de espécies auctótones

		Área Efectiva			Área Potencial	
		COS- Carta de Ocupação de Solos			PDM - Plano Director Municipal	
MIRANDA DO CORVO		Área Parcial (ha)	Área Total (ha)	%	Área Total	%
OCUPAÇÃO DO SOLO Agrícola e Florestal		Área Parcial (ha)	Área Total (ha)	%	Área Total	%
Área Florestal	Eucalipto	4888,9	11971,1	86,5	9408,8	74,4
	Pinheiro	5429,1				
	Castanheiro	51,7				
	Sobreiro	4,8				
	Carvalho	22,1				
	Outros	1574,5				
Área Agrícola		1470		10,6	1547,5	12,2
Área Total do Município		12638			12637,8	

Fonte: PDM - Revisão 2013

97,1

área florestal + agrícola = 97,1% do total

núcleos de espécies auctótones

VILA NOVA DE POIARES		Área Efectiva			Área Potencial	
		COS- Carta de Ocupação de Solos			PDM - Plano Director Municipal	
OCUPAÇÃO DO SOLO Agrícola e Florestal		Área Parcial (ha)	Área Total (ha)	%	Área Total	%
Área Florestal	Eucalipto	3617,3	5718,5	67,7	6002,8	71,1
	Pinheiro	1500				
	Mistos (Eucalipto + Pinheiro)	462,4				
	Castanheiro	0				
	Sobreiro	78				
	Carvalho	10,4				
	Outros	50,4				
Área Agrícola		1308,7		15,5	1344,4	15,9
Área Total do Município		8445,5			8445,5	

núcleos de espécies autóctones

Fonte: PDM - Revisão 2013 área florestal + agrícola = 83,2% do total

83,2

Relativamente à produção de vinho, os dados evidenciam pequenas produções na Lousã (Foz de Arouce) e mais expressivas em Miranda do Corvo (Lamas). Na generalidade, trata-se de um território sem tradição e sem expressão vinícola, com excepção dos nichos referenciados.

Os **efectivos animais** relativamente aos dados nacionais **são praticamente nulos ou sem expressão** em todos os concelhos (bovinos, suínos, ovinos, aves, coelhos). Referencia-se, contudo, um efectivo caprino que embora não seja afirmativo de uma actividade consolidada em torno desta fileira animal, realça a sua importância relativa, principalmente se cruzarmos com o facto de tradicionalmente constituir a proteína típica da gastronomia local em pratos como a chanfana ou o cabrito assado. Cerca de 12,3% do efectivo do PIN localiza-se no Território (1837 animais, valor de referência), existindo em média 4 animais por exploração.

	Proporção relativamente ao Efectivo Nacional									
	Proporção prados e pastagens permanentes	Proporção culturas temporárias no total da SAU	Mão-de-obra agrícola por 100 habitantes	Bovinos	Suínos	Ovinos	Aves	Coelhos	Produção de vinho	Proporção produção de vinho com DOP
	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2012	2012
	%	%	N.º	%	%	%	%	%	hl	%
Contínente	48,6	26,1	6,4	82,3	96,9	99,6	97,2	97,4	6.254.476	33
Centro (100)	34,3	37,3	10,3	13,0	39,7	25,7	74,0	40,2	1.863.743	23
Lousã	2,0	52,4	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	295	0
Miranda do Corvo	1,4	35,2	8,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	1.370	0
Vila Nova de Poiares	7,7	59,4	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	//

	Efectivo caprino leiteiro por exploração agrícola e localização geográfica	Efectivo caprino por localização geográfica
	N.º	N.º
Portugal/Contínente	14,4	405627
Centro	7,7	130416
Pinhal Interior Norte	5,1	14908
Lousã	6	846
Miranda do Corvo	3,1	589
Vila Nova de Poiares	4	402

Recenseamento Agrícola 2009 - Séries Históricas



Existe uma forte expressão local ao nível da Apicultura. Cerca de 27% das colmeias registadas no PIN localizam-se no TI (6% do efectivo da Região Centro), facto que evidencia a importância da prática apícola. O único produto DOP (Denominação de Origem Protegida) existente no território é inclusivamente o Mel da Serra da Lousã que abrange uma área de 14 concelhos.

Colmeias e cortiços povoados por Localização geográfica	
2009 N.º	
Portugal/Continente	192526
Região Centro	52917
Pinhal Interior Norte	12423
Lousã	2075
Miranda do Corvo	687
Vila Nova de Poiares	590

Constata-se, uma **forte expressão na área dos Viveiros** (espécies arbóreas e arbustivas), porquanto do conhecimento do território se identificam inúmeras empresas implantadas localmente e consolidadas no mercado nacional e internacional. Não obstante, não são passíveis evidências, uma vez que este nicho não é mencionado no Recenseamento Agrícola nem existem dados para análise disponibilizados pelas autoridades tutelares, nomeadamente a DRAPC.